



**“BRASIL – DO CABURÁI AO CHUÍ”
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
GABINETE DO VEREADOR LEONEL DE SOUZA OLIVEIRA**

PROCESSO N° _____ /2023

PROJETO DE LEI N. ° _____ /23.

BOA VISTA, 20 DE DEZEMBRO DE 2023.

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA DESTINADAS A CRIANÇAS COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA.

O Prefeito do Município de Boa Vista-RR, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e sanciona o seguinte:

LEI:

Art. 1º - As escolas públicas municipais de Boa Vista/RR, deveram adaptar suas aulas de educação física infantil para atender de forma inclusiva dentre suas atividades crianças com transtorno espectro autista (TEA).

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

BOA VISTA, 20 DE DEZEMBRO 2023.

Leonel Oliveira
Vereador – SD



**“BRASIL – DO CABURÁI AO CHUÍ”
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
GABINETE DO VEREADOR LEONEL DE SOUZA OLIVEIRA**

JUSTIFICATIVA



A educação é um direito assegurado a todos sem distinções, inclusive para os alunos com necessidades educacionais especiais. O processo de ensino e aprendizado inclusivo tem como objetivo proporcionar igualdade na educação, ou seja, compreender e atender as demandas de acordo com as necessidades dos estudantes.

O TEA (transtorno do espectro autista) aumenta cada vez mais em seu número populacional, sendo caracterizado como um distúrbio do desenvolvimento neurológico, na qual ocasiona alterações nos padrões de comportamento, bem como dificuldade na interação e comunicação social.

As características relativas a este transtorno são tidas como um cenário de desafios para educação, visto que muitos docentes possuem dificuldades ao modo como devem proceder para a inclusão do estudante, ocasionando por diversas vezes a exclusão. Neste sentido, é primordial que haja consciência da ampla gama de particularidades e características do TEA, para que as necessidades educacionais especiais dessas crianças sejam atendidas de modo a alcançar principalmente a inclusão com exploração de suas capacidades e potencialidades.

A inclusão para os alunos com autismo requer mudanças, adaptações de estratégias e formas de ensino, além do envolvimento e comprometimento dos profissionais para uma participação ativa e inclusiva dos estudantes, neste sentido, a educação física escolar possibilita que os alunos com TEA se desenvolvam e tenham acesso às mesmas condições de igualdade que os demais alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e comunicativas, seja por meio de jogos ou atividades que envolvam recreação, esporte e lazer.

A Educação Física auxilia no desenvolvimento de habilidades na criança com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), tanto em aptidões sociais e motoras, bem como na melhora do condicionamento físico e saúde. Assim sendo, para as crianças com TEA, as atividades contribuem no equilíbrio, coordenação, força, resistência, flexibilidade e planejamento motor. Em relação ao aspecto comportamental, é possível notar diminuição de movimentos estereotipados, bem como dos comportamentos agressivos.

Este projeto visa a inclusão e adaptação das aulas de educação física municipal para crianças com transtorno espectro autista, pois, enquanto disciplina, a educação física, estimula o autista a realizar atividades coletivas ou individuais e a favorecer a interação social, na qual as crianças autistas têm a



“BRASIL – DO CABURÁI AO CHUÍ”
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
GABINETE DO VEREADOR LEONEL DE SOUZA OLIVEIRA

chance de se relacionar com seus colegas. Durante as aulas, eles podem aprender a compartilhar, comunicar-se e trabalhar em equipe, tendo as atividades através do movimento fornecido estímulos sensoriais, sensações tátteis e sonoras. Isso promove igualdade e aceitação a diversidade, além do combate à exclusão social que pode ser enfrentada pelas crianças autistas.

Em relação a atuação do professor na inclusão de crianças autistas nas aulas de educação física é essencial que o profissional tenha um bom entendimento sobre o autismo, suas características e necessidades específicas, bem como conhecimento sobre as dificuldades de comunicação, interação social e comportamento. Entender esses aspectos permitirá ao profissional adaptar suas práticas pedagógicas e atividades de modo a considerar as necessidades e capacidades a serem desenvolvidas. Desta forma o docente deverá buscar estratégias e recursos úteis para a realização dessa inclusão, proporcionando estratégias pedagógicas inclusivas que reconheça as particularidades e habilidades de cada aluno autista, bem como:

- Oportunizar um ambiente acolhedor que permita os alunos desafiar-se e superar obstáculos.
- O uso de materiais e equipamentos adequados.
- A criação de ambientes estruturados e a oferta de suportes visuais ou verbais para ajudar os alunos a entender e participar das atividades.
- Realizar atividades que estimulem a motivação, habilidades motoras, cognitivas e sociais.
- Realizar de atividade em grupo, proporcionando envolvendo dos demais alunos não autistas.

Neste percurso, esse profissional deverá estar atento aos indícios de incômodo da criança durante as atividades. Se a criança manifestar repulsa ou não responder bem aos estímulos, é crucial respeitar seus limites e buscar alternativas mais adequadas. Em frente a tantos avanços, é necessário manter ativa a formação contínua, na qual o docente do ensino infantil esteja sempre atualizado com as melhores práticas e pesquisas recentes, de modo a aprimorar as habilidades e garantir uma abordagem pedagógica de qualidade.

BOA VISTA, 20 DE DEZEMBRO DE 2023.

Leonel Oliveira
Vereador – SD